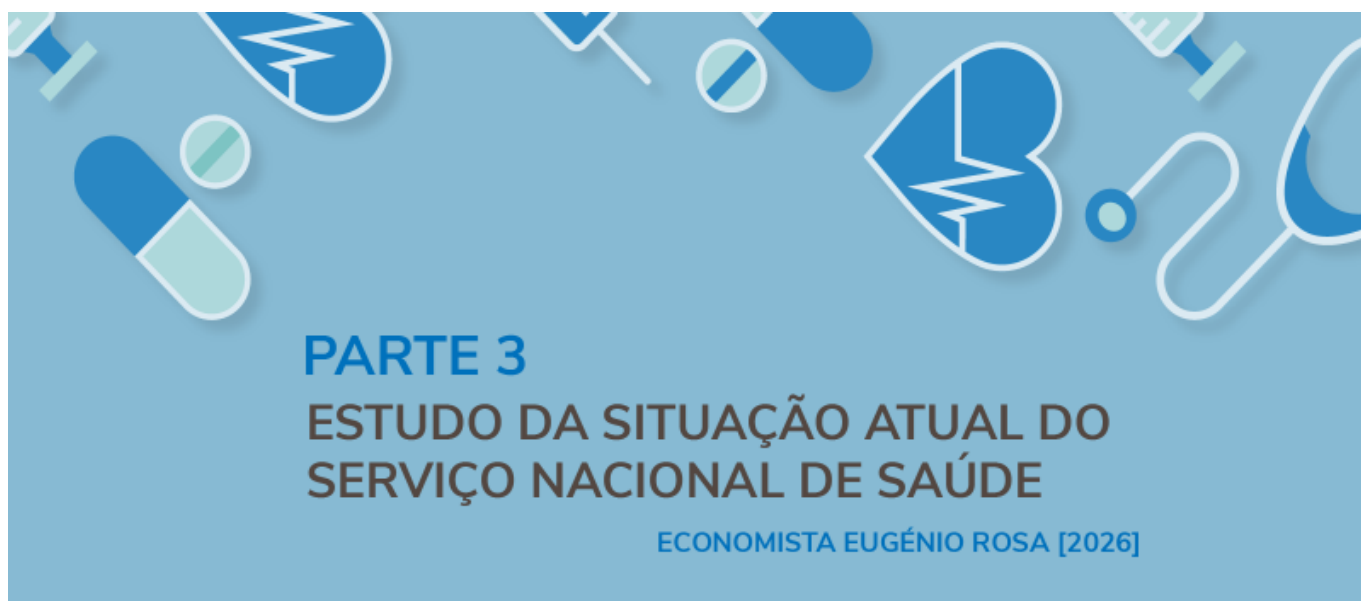


# A explosão do negócio privado lucrativo da saúde em Portugal à custa do SNS – Parte 3

1 Julho, 2026



A parte 3 debruça-se sobre a suborçamentação, o subinvestimento, o financiamento do setor privado pela via do orçamento do SNS e os orçamentos negativos que obrigam as Unidades Locais de saúde a endividarem-se e, conseqüentemente, a perder poder de negociação com os fornecedores.

## ***O garrote financeiro ou a suborçamentação crónica que está a destruir o Serviço Nacional de Saúde entre 2014 e 2025 (fonte: portal da transparência do SNS)***

*Orçamentos irrealistas aprovados pelos sucessivos governos, no início de cada ano com saldos negativos elevados, que se sabe logo que não são para serem cumpridos, que determinam custos acrescidos e a desresponsabilização totalmente os Conselhos de Administração das ULS e dos responsáveis.*

*A suborçamentação e o subinvestimento crónico do SNS impede a aquisição de equipamento, de material, de inovação e, conseqüentemente, impede a aposta em mais e melhor investigação.*

### **Em 2014:**

- o orçamento aprovado no início do ano = 8 149,7 milhões de euros (M€). A despesa efetiva = 8 374,3 milhões de euros (M€). O saldo global = – 224,6 milhões de euros

- *Execução (o que foi executado) = 8 623,1 M€. Despesa efetiva = 8 872,0. Execução acumulada / saldo global = – 248,9 milhões de euros*

**Em 2015:**

- *o orçamento aprovado no início do ano = 8 599,1 M€. A despesa efetiva = 8 629,3M€. O saldo global = – 30,2 M€*
- *Execução (o que foi executado) = 8 653,5 M€. Despesa efetiva = 9 025,3 M€. Execução acumulada / saldo global = – 371,8 M€*

**Em 2016:**

- *o orçamento aprovado no início do ano = 8 754,0 M€. A despesa efetiva = 8 932,7M€. O saldo global = – 172,7 M€*
- *Execução (o que foi executado) = 8 942,6 M€. Despesa efetiva = 9 243,7 M€. Execução acumulada / saldo global = – 301,1 M€*

**Em 2017:**

- *o orçamento aprovado no início do ano = 8 882,1 M€. A despesa efetiva = 9 130,2M€. O saldo global = – 248,1 M€*
- *Execução (o que foi executado) = 9 310,6 M€. Despesa efetiva = 9 600,5 M€. Execução acumulada / saldo global = – 289,9 M€*

**Em 2018:**

- *o orçamento aprovado no início do ano = 9 661,0 M€. A despesa efetiva = 9 899,0M€. O saldo global = – 238,0 M€*
- *Execução (o que foi executado) = 9 462,1M€. Despesa efetiva = 10 194,9 M€. Execução acumulada / saldo global = – 732,8 M€*

**Em 2019:**

- *o orçamento aprovado no início do ano = 10 111,0 M€. A despesa efetiva = 10 201,0M€. O saldo global = – 90,0 M€*
- *Execução (o que foi executado) = 10 099,0M€. Despesa efetiva = 10 727,0 M€. Execução acumulada / saldo global = – 628,0 M€*

**Em 2020:**

- *o orçamento aprovado no início do ano = 10 987,0 M€. A despesa efetiva = 11 270,9M€. O saldo global = – 283,9 M€*
- *Execução (o que foi executado) = 11 209,4M€. Despesa efetiva = 11 574,2 M€. Execução acumulada / saldo global = – 364,8 M€*

**Em 2021:**

- o orçamento aprovado no início do ano = 11 514,5 M€. A despesa efetiva = 11 603,6M€. O saldo global = – 89,1 M€
- Execução (o que foi executado) = 11 303,5M€. Despesa efetiva = 12 584,5 M€. Execução acumulada / saldo global = – 1 281,0 M€

**Em 2022:**

- o orçamento aprovado no início do ano = 12 291,4 M€. A despesa efetiva = 13 552,0M€. O saldo global = – 1 260,6 M€
- Execução (o que foi executado) = 12 101,8M€. Despesa efetiva = 13 168,4 M€. Execução acumulada / saldo global = – 1 066,6 M€

**Em 2023:**

- o orçamento aprovado no início do ano = 13 950,2 M€. A despesa efetiva = 14 564,4M€. O saldo global = – 614,2 M€
- Execução (o que foi executado) = 13 625,6M€. Despesa efetiva = 14 060,7 M€. Execução acumulada / saldo global = – 435,1M€

**Em 2024:**

- o orçamento aprovado no início do ano = 15 088,7 M€. A despesa efetiva = 15 088,7M€. O saldo global = 0,0 M€
- Execução (o que foi executado) = 14 175,3M€. Despesa efetiva = 15 552,9 M€. Execução acumulada / saldo global = – 1 377,6€

**Em 2025:**

- o orçamento aprovado no início do ano = 16 530,0 M€. A despesa efetiva = 16 747,2M€. O saldo global = – 212,2 M€
- Execução (o que foi executado) = 15 926,4M€. Despesa efetiva = 16 961,5 M€. Execução acumulada / saldo global = – 1 035,1€

**Conclusão entre 2014 e 2025:**

- a SOMA do orçamento aprovado no início do ano = 134 518,7 milhões de euros. A SOMA da despesa efetiva = 137 993,4 milhões de euros. O SOMA do saldo global = – 3 474,6 milhões de euros
- a SOMA da execução = 133 433,0M€. A SOMA da despesa efetiva = 141 565,6M€. A SOMA da execução acumulada / saldo global = – 8 132,6 M€

Pode aceder [aqui](#) à tabela

**A falta de investimento crónico no SNS (fonte: portal da transparência do SNS)**

**Mesmo o pouco investimento que foi orçamentado uma parte não foi executado. Entre 2014 e 2025 não foram executados 418,4 milhões. Tudo isto causou uma degradação profunda nos equipamentos do SNS (hospitais, blocos operatórios, salas, camas, etc.) e a falta de tudo (até macas, etc.).**

**Em 2014**, o investimento no SNS aprovado no Orçamento no início do ano = 17,8 milhões de euros (M€). A execução acumulada em investimentos = 102,4 milhões de euros (M€)

**Em 2015**, o investimento no SNS aprovado no Orçamento no início do ano = 0,0M€. A execução acumulada em investimentos = 146,8M€

**Em 2016**, o investimento no SNS aprovado no Orçamento no início do ano = 105,8M€. A execução acumulada em investimentos = 105,5M€

**Em 2017**, o investimento no SNS aprovado no Orçamento no início do ano = 90,9M€. A execução acumulada em investimentos = 124,0M€

**Em 2018**, o investimento no SNS aprovado no Orçamento no início do ano = 0,0M€. A execução acumulada em investimentos = 133,1M€

**Em 2019**, o investimento no SNS aprovado no Orçamento no início do ano = 0,0M€. A execução acumulada em investimentos = 158,6M€

**Em 2020**, o investimento no SNS aprovado no Orçamento no início do ano = 252,1M€. A execução acumulada em investimentos = 288,4M€

**Em 2021**, o investimento no SNS aprovado no Orçamento no início do ano = 273,5M€. A execução acumulada em investimentos = 281,1M€

**Em 2022**, o investimento no SNS aprovado no Orçamento no início do ano = 509,2M€. A execução acumulada em investimentos = 230,1M€

**Em 2023**, o investimento no SNS aprovado no Orçamento no início do ano = 668,3M€. A execução acumulada em investimentos = 341,5M€

**Em 2024**, o investimento no SNS aprovado no Orçamento no início do ano = 774,2M€. A execução acumulada em investimentos = 357,4M€

**Em 2025**, o investimento no SNS aprovado no Orçamento no início do ano = 334,4M€. A execução acumulada em investimentos = 338,9M€

**A soma dos valores, entre 2014 e 2025, aprovados para investimento no orçamento, no início de cada um dos anos = 3 026,2 milhões de euros**

**A soma da execução acumulada, entre 2014 e 2025, relativamente a investimentos = 2 607,8 milhões de**

euros.

### **O financiamento dos privados pelo SNS (fonte: contas do SNS)**

Aquisições do SNS a empresas privadas de “Bens e serviços”, de “Produtos vendidos em farmácias” e “Meios Complementares de diagnóstico” somou, de 2014/2025, 116.755 milhões de euros.

*Era necessário internalizar, por exemplo, meios complementares de diagnóstico que poderiam ser realizados nos hospitais e centros de saúde, caso tivesse havido o investimento necessário quer em equipamentos e em recursos humanos.*

#### **2014:**

- **orçamentado no início do ano** para a “aquisição de bens e serviços” = 7 384 milhões de euros (M€). Para “produtos vendidos em farmácias” = 1 234 milhões de euros (M€). Para “meios complementares de diagnóstico e terapêutica” = 666 milhões de euros (M€)
- **Executado** na “aquisição de bens e serviços” = 5 153 milhões de euros (M€). Nos “produtos vendidos em farmácias” = 1 225 milhões de euros (M€). Nos “meios complementares de diagnóstico e terapêutica” = 1 370 milhões de euros (M€)

#### **2015:**

- **orçamentado no início do ano** para a “aquisição de bens e serviços” = 4 969M€. Para “produtos vendidos em farmácias” = 1 184M€. Para “meios complementares de diagnóstico e terapêutica” (MCDT) = 1 237M€
- **Executado** na “aquisição de bens e serviços” = 5 322M€. Nos “produtos vendidos em farmácias” = 1 239M€. Nos “Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica” (MCDT) = 1 312M€

#### **2016:**

- **orçamentado no início do ano** para a “aquisição de bens e serviços” = 5 146M€. Para “produtos vendidos em farmácias” = 1 187M€. Para “MCDT” = 1 300M€
- **Executado** na “aquisição de bens e serviços” = 5 374M€. Nos “produtos vendidos em farmácias” = 1 244M€. Nos “MCDT” = 1 370M€

#### **2017:**

- **orçamentado no início do ano** para a “aquisição de bens e serviços” = 5 213M€. Para “produtos vendidos em farmácias” = 1 208M€. Para “MCDT” = 1 293M€
- **Executado** na “aquisição de bens e serviços” = 5 550M€. Nos “produtos vendidos em farmácias” = 1 291M€. Nos “MCDT” = 1 391M€

**2018:**

- **orçamentado no início do ano** para a “aquisição de bens e serviços” = 5 617M€. Para “produtos vendidos em farmácias” = 1 303M€. Para “MCDT” = 1 306M€
- **Executado** na “aquisição de bens e serviços” = 5 872M€. Nos “produtos vendidos em farmácias” = 1 353M€. Nos “MCDT” = 1 407M€

**2019:**

- **orçamentado no início do ano** para a “aquisição de bens e serviços” = 5 756M€. Para “produtos vendidos em farmácias” = 1 335M€. Para “MCDT” = 1 351M€
- **Executado** na “aquisição de bens e serviços” = 6 065M€. Nos “produtos vendidos em farmácias” = 1 435M€. Nos “MCDT” = 1 413M€

**2020:**

- **orçamentado no início do ano** para a “aquisição de bens e serviços” = 6 252M€. Para “produtos vendidos em farmácias” = 1 433M€. Para “MCDT” = 1 305M€
- **Executado** na “aquisição de bens e serviços” = 6 385M€. Nos “produtos vendidos em farmácias” = 1 471M€. Nos “MCDT” = 1 467M€

**2021:**

- **orçamentado no início do ano** para a “aquisição de bens e serviços” = 6 412M€. Para “produtos vendidos em farmácias” = 1 517M€. Para “MCDT” = 1 418M€
- **Executado** na “aquisição de bens e serviços” = 7 091M€. Nos “produtos vendidos em farmácias” = 1 549M€. Nos “MCDT” = 1 741M€

**2022:**

- **orçamentado no início do ano** para a “aquisição de bens e serviços” = 7 521M€. Para “produtos vendidos em farmácias” = 1 702M€. Para “MCDT” = 1 955M€
- **Executado** na “aquisição de bens e serviços” = 7 517M€. Nos “produtos vendidos em farmácias” = 1 731M€. Nos “MCDT” = 1 851M€

**2023:**

- **orçamentado no início do ano** para a “aquisição de bens e serviços” = 7 845M€. Para “produtos vendidos em farmácias” = 1 705M€. Para “MCDT” = 1 850M€
- **Executado** na “aquisição de bens e serviços” = 7 742M€. Nos “produtos vendidos em farmácias” = 1 718M€. Nos “MCDT” = 1 818M€

#### **2024:**

- **orçamentado no início do ano** para a “aquisição de bens e serviços” = 7 963M€. Para “produtos vendidos em farmácias” = 1 719M€. Para “MCDT” = 1 850M€
- **Executado** na “aquisição de bens e serviços” = 8 425M€. Nos “produtos vendidos em farmácias” = 1 813M€. Nos “MCDT” = 1 916M€

#### **2025:**

- **orçamentado no início do ano** para a “aquisição de bens e serviços” = 8 889M€. Para “produtos vendidos em farmácias” = 1 897M€. Para “MCDT” = 2 041M€
- **Executado** na “aquisição de bens e serviços” = 9 100M€. Nos “produtos vendidos em farmácias” = 2 056M€. Nos “MCDT” = 1 982M€

#### **Entre 2014 e 2025, a soma dos valores orçamentados e o aumento em percentagem, para:**

- “aquisição de bens e serviços” = 78 967M€ = 20,4%
- “produtos vendidos em farmácias” = 17 424M€ = 53,7%
- “Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica” = 17 573M€ = 206,2%

#### **Entre 2014 e 2025, a soma dos valores executados e o aumento em percentagem, para:**

- “aquisição de bens e serviços” = 79 594M€ = 76,6%
- “produtos vendidos em farmácias” = 18 124M€ = 67,8%
- “Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica” = 19 037M€ = 44,7%

### **A consequência da aprovação de Orçamentos negativos no SNS**

**A aprovação de orçamentos com elevados saldos negativos, obriga as Unidades Locais de Saúde a endividarem-se enormemente, todos os anos, junto dos fornecedores para funcionarem.**

O SNS é obrigado a pagar preços excessivos porque não tem capacidade financeira para negociar e os fornecedores, contando com os atrasos nos pagamentos, carregam nos preços para compensar.

Esta situação de desorganização determina ficar à mercê da vontade e dos caprichos dos fornecedores.

O comportamento perverso dos governos que deixam o garrote da dívida apertar até à última, (novembro), fazendo uma transferência só em dezembro, mas deixando sempre a maior parte da dívida para o ano seguinte.

As Unidades Locais de Saúde começam o ano estranguladas (em fevereiro de 2026 a dívida era já 1745 milhões de euros.

Pode aceder [aqui](#) à tabela